

CIDADE DIGITAL ■ Banco do Brasil é autorizado a licitar as obras para construção do Datacenter

DF - *lidosu digital*

Ibama concede licença ambiental

ARQUIVO



A implantação da Cidade Digital representará investimento de R\$ 2 bilhões

Luciana Navarro

A Cidade Digital deu mais um passo para sua instalação ontem. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) concedeu a licença ambiental prévia para o Banco do Brasil iniciar o processo licitatório de construção do Datacenter. A instituição financeira prevê um gasto de R\$ 300 milhões com a obra, que deve ser concluída até dezembro do próximo ano.

Apenas a área de quatro hectares onde funcionará o centro de tecnologia do banco recebeu a licença. Segundo o superintendente do Ibama no DF, Francisco Palhares, a autorização para o começo da licitação foi dada por causa do baixo impacto que a construção deve trazer

para a região.

— Eles apresentaram projeto de zero de impacto de esgoto e argumentaram sobre a importância da construção do prédio para o cumprimento do acordo de Basiléia [que obriga o banco a ter um *backup* dos dados] — disse Palhares.

Ele que a decisão de liberar a licença para o BB baseou-se na importância do centro para a manutenção da segurança financeira do país.

O documento entregue pelo Ibama ao banco autoriza a instituição a começar a licitação. De acordo com Jesualdo Conceição da Silva, gerente-executivo de Tecnologia do Banco do Brasil, o aviso de audiência pública deve ser publicado na próxima semana. Se o modelo escolhido pela assessoria jurí-

dica for o de Parceria Público Privadas (PPP) a consulta ao público deve durar 30 dias. Caso o modelo seja o da Lei de Licitações (8.666/93), a audiência deve ocorrer em 15 dias.

— Teremos que disponibilizar a documentação para quem se interesse. As pessoas terão um prazo para análise e contribuição com a licitação — explicou Silva.

Além do investimento de R\$ 300 milhões na obra, o banco planeja investir cerca de R\$ 2 bilhões em equipamentos quando o prédio ficar pronto. A expectativa da instituição é acabar as obras até, no máximo, dezembro do ano que vem.

— Acreditamos que vai ocorrer tudo bem não devemos ter surpresas com a licitação — afirmou Silva.